



Escolas

Relação de colégios
Ranking ENEM

Acontece nas Escolas

Vestibulando

Faculdades públicas
Faculdades particulares
Banco de provas
Leitura obrigatória
Calendário

Carreiras

Agenda Cultural

Teatro
Música
Cinema
Nas Locadoras
Festas/Agitos

Literatura

Notícias

Última hora

Informativo Eletrônico

Extra Classe

Home > Notícias > Última hora

Clipagem - 02/Janeiro/2008

Uma noite mágica e um resgate necessário

06:01

2 de Janeiro de 2008 - A noite de 17 de dezembro, na Livraria Cultura do Conjunto Nacional, foi mágica. Em primeiro lugar, por obra e graça deste homem apaixonado por São Paulo, Pedro Herz, que deu para a cidade uma das livrarias mais bonitas, mais completas e mais impressionantes do mundo. Em segundo lugar, pelo lançamento do livro "Navegante" (Amaral Gurgel Editorial), de Paulo Bomfim. E em terceiro, mas não menos importante, pela noite de autógrafos do livro "Paulo Egydio Conta" (Imprensa Oficial), com os depoimentos do ex-governador de São Paulo para a Fundação Getulio Vargas.

A Livraria Cultura do Conjunto Nacional é um monumento à inteligência. Imensa, ela recebe quem a procura com o carinho dos gigantes que conhecem a própria força, e por isso são generosos. Ela se abre inteira, lotada de livros, CDs e DVDs, num convite quente para que o visitante descubra o universo secreto guardado atrás das capas, todas esperando pela busca e pelo encontro de algo procurado há muito tempo, ainda que completamente insuspeitado.

A Livraria Cultura é a casa dos sonhos, ou onde eles se materializam, depois do toque de humanidade de um olhar deslumbrado. É o local perfeito para encantamentos e magias, reforçados pelos cavaleiros andantes, pelos deuses mitológicos, pelas personagens das grandes peças e dos grandes romances, pelo inusitado do sertão transformado em vereda e pela poesia do mar virar sertão. Por isso é também o local perfeito para encontros mágicos, como foi a soma do lançamento do novo livro de Paulo Bomfim com a noite de autógrafos de Paulo Egydio Martins.

"Navegante" não é um livro de versos, é um livro de idéias, o que não descaracteriza a enorme poesia de Paulo Bomfim. Ao

Informativo Eletrônico

Extra Classe

Cursos

Intercâmbio

Multimídia

Fotos

Vídeos

+ Viver bem

+ Promoções

+ Jornal

+ Parceiros



também o local perfeito para encontros magéicos, como foi a noite de lançamento de novo livro de Paulo Bomfim com a noite de autógrafos de Paulo Egydio Martins.

"Navegante" não é um livro de versos, é um livro de idéias, o que não descaracteriza a enorme poesia de Paulo Bomfim. Ao contrário, amplia as formas e as possibilidades de se ver a vida. Cada frase soa como a introdução para uma lição extraída do mais profundo do universo, aumentada pela experiência individual de quem a lê.

Entre o inesperado do encontro de triângulos sem bermudas e coelhos que não dão entrevistas, os pensamentos e as idéias se sucedem de forma a criar um caminho que leva o indivíduo ao encontro de seu próprio mistério.

Já "Paulo Egydio Conta" narra a obra de um homem que, sem ser estrela, foi um dos grandes governadores paulistas da segunda metade do século XX. E que mereceu a homenagem que lhe foi prestada por centenas de amigos que foram lá buscar o seu autógrafo.

Mas, com certeza, o que mais o comoveu foi a presença de pessoas de quem nunca ouviu falar, mas que enfrentaram a longa fila para conseguir a dedicatória de um grande brasileiro, que há trinta anos fez sua parte e, depois dela pronta, saiu de cena, sem se importar com as plumas e os rapapés do poder.

Para falar de Paulo Egydio, tenho que começar dizendo que minha única experiência na administração pública direta foi durante o seu governo, quando fui, primeiro, oficial de Gabinete e, depois, assistente jurídico de Roberto de Cerqueira Cesar, seu secretário de Estado para os Negócios Metropolitanos.

Foi um privilégio que até hoje, trinta anos depois, gera frutos positivos para minha vida e para meu dia-a-dia. Acompanhando Cerqueira Cesar, eu tive a felicidade de conhecer uma cidade que muito pouca gente conhece. Uma Grande São Paulo que extravasa em muito seus limites oficiais e que forma uma das mais complexas áreas urbanas do mundo.

Pois pasmem: o planejamento urbano desta que é uma das cinco maiores metrópoles do mundo, até hoje, é o que foi feito ao longo do governo Paulo Egydio Martins. Durante três décadas se falou muito e se fez pouco, com todos os resultados negativos vivenciados pela cidade, como as ocupações das regiões de mananciais, já na década de 70 tidas como objeto de preservação em função de sua importância estratégica para a qualidade de vida da população.

Na área do saneamento básico, seu governo foi absolutamente revolucionário, instalando centenas e centenas de quilômetros de canos para tratar os efluentes da metrópole. O ritmo das obras foi tão intenso que um belo dia simplesmente não havia mais manilhas para vender. Mas não foram apenas canos. As usinas de tratamento de esgoto e o sistema de captação de água, implantados à época, ainda hoje são responsáveis por boa parte do que acontece neste setor da administração pública.

Na educação, além de ser responsável pela modernização e pela melhora da qualidade dos programas e das escolas dos ensinos fundamental e médio, o governo Paulo Egydio foi quem consolidou a Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho (Unesp), dando ao Estado de São Paulo sua terceira universidade pública e abrindo para milhares de jovens a possibilidade de estudar em cidades do interior, cursando faculdades com o mesmo nível da USP e da Unicamp.

Com um secretariado altamente capacitado e bem diferente do padrão médio brasileiro, o governo Paulo Egydio Martins atacou de forma objetiva a maioria dos problemas que afligiam o Estado de São Paulo. Entre as obras resultantes destas ações, uma das mais importantes foi a rodovia dos Bandeirantes, construída para ser uma alternativa para a rodovia Anhanguera, na época já sobrecarregada pelo trânsito intenso no eixo São Paulo-Campinas.

Finalmente, foi ele quem nomeou e trabalhou em estreito contato com um dos melhores prefeitos que São Paulo já teve: Olavo Setubal. As ações desta parceria envolvendo a Secretaria dos Negócios Metropolitanos e a Prefeitura da Capital estão entre as responsáveis pela cidade não estar tomada pelo caos.

Por isso tudo, quando, na sua noite de autógrafos, Paulo Egydio me abraçou e comovido lembrou seu amigo e secretário Roberto de Cerqueira Cesar, confesso que fiquei com lágrimas nos olhos.

kicker: Lançamento de obras de Paulo Bomfim e Paulo Egydio ilumina o fim de 2007

(Gazeta Mercantil/Caderno A - Pág. 3) ANTONIO PENTEADO MENDONÇA* - Sócio de Penteado, Mendonça e membro da Academia Paulista de Letras. Próximo artigo do autor em 23 de janeiro)

<http://www.gazetamercantil.com.br/integraNoticia.aspx?Param=18%2c0%2c+%2c1303045%2cYTRE>